

HISTÓRICO

Chuvas estão abaixo da média na região de Tangará da Serra; redução é de 54%

Estatística concedida com exclusividade ao DS faz comparativo dos últimos 16 anos

RODRIGO SOARES / Redação DS

A região de Tangará da Serra apresenta uma diminuição considerável no volume de chuvas. Apesar de pancadas isoladas em algumas localidades, o início desse mês foi marcado pela ausência de chuvas volumosas, diminuição essa que vem sendo registrada ano após ano.

De acordo com o engenheiro agrícola Rivanildo Dallacort, que é Doutor em Agronomia e pesquisador na área de Agrometeorologia da Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat), o primeiro mês de 2020 apresentou um total de 132 milímetros em volume de chuva, sendo uma redução de 54% a média registrada nos últimos 16 anos na região, que é de 288 milímetros.

“Em uma análise mais aprofundada de janeiro de 2020, verificamos que somente no primeiro decêndio do mês (1 a 10 de janeiro) a chuva acumulada se assemelha ao esperado para a região. No segundo (11 a 20 de janeiro) e terceiro (21 a 27 de janeiro) decêndios, os acumulados foram bem abaixo do es-

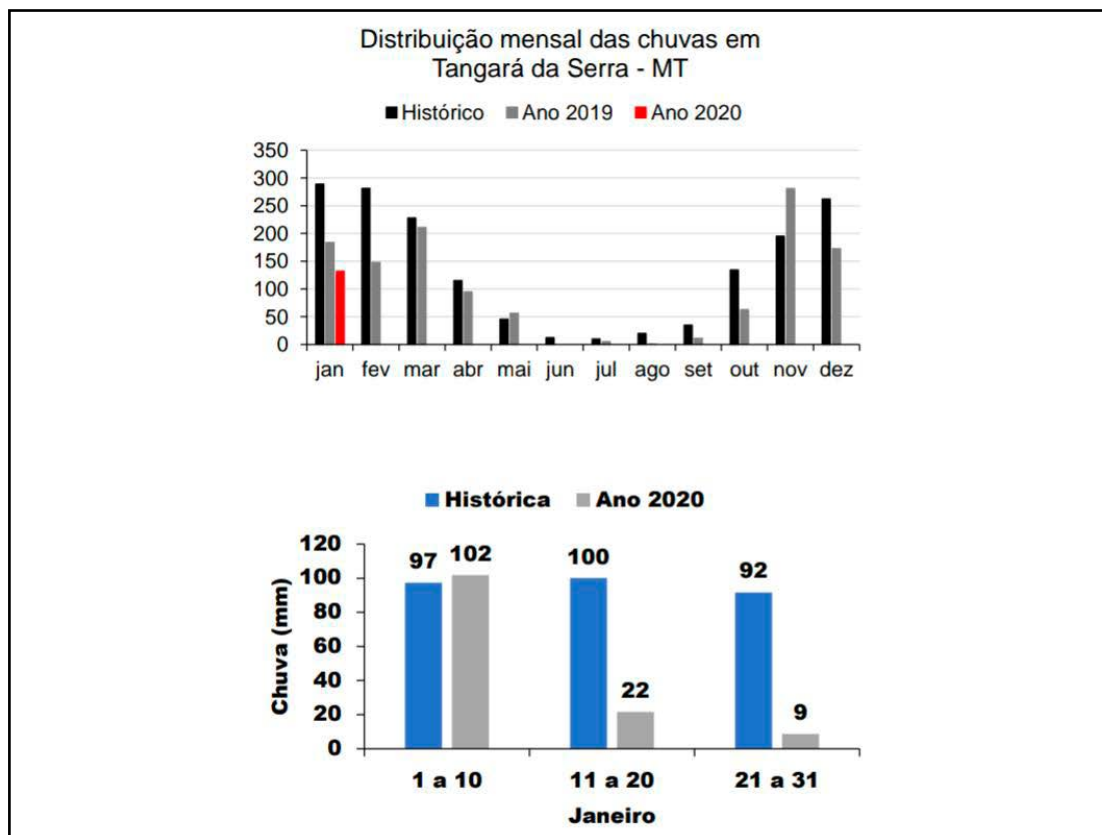


Gráfico elaborado pelo setor de Agrometeorologia da Unemat

“**Acumulados foram baixos, considerando 2004 a 2019**

perado, considerando os dados de 2004 a 2019”, explicou o profissional, destacando que os valores registrados para o primeiro, segundo e terceiro decêndios desse ano foram 101,86; 21,58 e 8,63 mm, respectivamente, representando uma variação percentual de 4,66; -78,42 e -90,57%.

Conforme o especia-

lista, dados coletados na região da Unemat ainda revelam que um comparativo entre janeiro de 2020 com o mesmo período do ano passado, a redução foi de 51 milímetros, o que representa uma queda de 28%.

“Considerando os meses mais chuvosos (outubro a abril), a média é de 1505 mm para Tangará da Serra. De outubro de 2019 a janeiro de 2020, foram registrados 648 mm. Se nos meses de fevereiro, março e abril de 2020 chover dentro da média (624 mm), ainda haverá um déficit de 233 mm em relação à média histórica, uma

redução de 15%”, revela o estudo elaborado e concedido com exclusividade ao Diário da Serra. “É preocupante, pois é pouquíssima chuva. Lembrando que essas informações são da estação lá da Unemat. As vezes está chovendo na região central e na unemat não, e vice versa. O que se pode apontar é o comportamento da chuva e sua distribuição. Essa é a realidade que está acontecendo na estação. Trata-se de uma variabilidade climática, tem ano que chove mais e outro menos. uma causa natural do clima”, concluiu o especialista.

PREVISÃO

Semana será chuvosa em Tangará da Serra

RODRIGO SOARES / Redação DS

Apesar do mês de janeiro ter registrado uma baixa histórica no volume de chuva, fevereiro começou com sinais de melhora em Tangará da Serra. Segundo o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), todos os dias desta semana terão pancadas de chuva em partes da cidade, mas a temperatura continua relativamente elevada.

Esta terça-feira, 04, será o dia mais quente da semana, com a máxima chegando aos 32° C. As pancadas de chuva devem vir a partir da tarde. De quarta-feira, 05, a sexta-feira, 07, o sol prevalece e há aumento de nuvens pela manhã. Há grande possibilidade de pancadas de chuva à tarde e à noite.

Durante o fim de semana, o tempo permanece parcialmente nublado e há chances de chuvas a qualquer hora do dia. No domingo, 09, há aumento de nuvens de manhã e pancadas de chuva à tarde. À noite o tempo fica aberto.



Temperatura chega aos 32º C

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com

